



Nos municípios, como Olinda, a porta de entrada para ter acesso a programas sociais, a exemplo do Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada - BPC, são os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), espaços geridos pela gestão municipal.

É no CRAS que as famílias passam a fazer parte do Cadastro Único (CadÚnico), um conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas informações são utilizadas pelo Governo Federal, pelos Estados e pelos municípios para implementação de políticas públicas capazes de promover a melhoria de vida de gente em vulnerabilidade socioeconômica.

Com o CadÚnico, a pessoa pode ter acesso - se cumprir os requisitos necessários - ao Auxílio Brasil, BPC, Tarifa Social de Energia Elétrica, Isenção de inscrição para concurso público e até Carteira de transporte interestadual. Após feito o cadastro, o beneficiário deve estar atento para manter o cadastro atualizado sempre que houver mudanças na composição familiar, como: mudança de endereço, troca de escola da criança registrada, nascimentos, mortes, conquista de emprego, divórcio, e todos os casos que alterem a formatação da família. Caso não haja mudança, é necessário refazer o cadastramento no prazo de 24 meses (dois anos).

“Devem se inscrever no CadÚnico as famílias de baixa renda, ou seja, aquelas que ganham até meio salário mínimo por pessoa ou que ganham até três salários mínimos de renda mensal total. Quem não tem trabalho fixo, faz bico, por exemplo, deve vir e dizer uma média de quanto consegue ganhar por mês e aí a gente vê aqui em qual programa a pessoa pode ser enquadrada”, orienta a supervisora do CadÚnico, em Olinda, Giselly Lima.



Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Olinda, atualmente, cerca de 90 mil famílias estão registradas no CadÚnico. Desse total, pelo menos 50% atendem aos requisitos para serem beneficiárias do Auxílio Brasil.

“O CRAS tem diversos serviços a serem oferecidos às famílias em situação de vulnerabilidade, mas a maioria vem até nós por causa do CadÚnico. E dessa maioria, cerca de 90% está interessada em receber o Auxílio Brasil, mas é preciso estar com tudo atualizado para não ter bloqueio do benefício. E é o cidadão que deve estar atento ao prazo, a gestão pública não convoca para atualizações”, explica Giselly Lima.

Para se cadastrar no Cadastro Único é preciso apresentar, obrigatoriamente, o CPF, mas, se possível, também é solicitado RG, título de eleitor, Carteira de Trabalho, Comprovante de Residência. Caso haja criança e adolescente em idade escolar, é necessário apresentar declaração escolar e cartão de vacinação atualizado. Em Olinda há dez CRAS que funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.